



**MERCOSUL/CCM/CT2 “ASSUNTOS ADUANEIROS
E FACILITAÇÃO DO COMÉRCIO”
GRUPO AD HOC OEA MERCOSUL (GAH OEA)**

Em 18 de agosto de 2023 se realizou por videoconferência a reunião do Grupo Ad-Hoc OEA Mercosul (GAH-OEA) com a participação de representantes da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

A lista de participantes consta como Anexo I.

A agenda da reunião consta como Anexo II.

Durante a reunião as delegações trataram dos seguintes temas:

1. Notícias dos Programas OEA

O Brasil deu início à reunião e informou que os resultados decorrentes deste encontro servirão como subsídio para o grupo CT-2, que se reunirá em breve.

José Guilherme comentou sobre as medidas que a Receita Federal tem tomado para a divulgação interna dos Acordos de Reconhecimento Mútuo. Além disso, destacou a publicação de dois atos normativos que aprimoram o Programa OEA brasileiro.

Por sua vez, a Argentina ressaltou que continua a tomar ações para atrair novos operadores e aprimorar os benefícios na fronteira. Também mencionou um projeto piloto que busca conectar o Portal OEA com seus sistemas e que em setembro iniciará a identificação do Operador OEA de exportação para logo começar com as definições e desenvolvimentos para poder conectá-lo com o projeto bConnect.

O Paraguai informou sobre a aprovação de uma lei que criou a Direção Nacional de Ingressos Tributários que gerenciará tanto as atividades aduaneiras como as atividades tributárias internas. Atualmente, não há um diretor-geral de aduanas devido à renúncia do anterior. Explicou que a equipe está se esforçando para apresentar o Programa aos novos líderes assim que houver oportunidade. Informou da possível implementação de um software que cria um sistema de gestão do OEA nos próximos três meses.

O Uruguai relatou que está na fase final de reestruturação dos critérios e requisitos do seu Programa, um compromisso assumido após o Acordo de Reconhecimento Mútuo firmado com os Estados Unidos. Além disso, mencionou que o Programa firmou um convênio com o Banco de La República Oriental do Uruguai, o que facilitará as ações no âmbito do Programa, através de iniciativas de fortalecimento e capacitação dos funcionários e empresas certificadas.



2. Avanços na implementação do Plano de Trabalho do GAHOEA MERCOSUR

Brasil informou sobre levantamento realizada dentro do órgão sobre possíveis dificuldades no comércio entre os países do Mercosul e foi constatado que não há reclamações quanto ao fluxo de comércio. Quanto à possibilidade dos recintos alfandegados procederem a alguma agilização na movimentação de carga de empresas OEA estrangeiras há dificuldades, pois eles não conhecem quais são as empresas OEA de outros países.

Argentina coaduna com o que foi informado pelo Brasil. Ressaltou, ainda, que o trabalho para melhorar essas operações deveria ser focado na operação e através de soluções informatizadas. Registrou que há melhora na seleção e aumento de canal verde para as empresas OEA.

Paraguai ainda apresenta dificuldade em identificar as operações realizadas pelos OEA. Para solucionar o problema tem feito ações de divulgação entre seus operadores para que estes façam a correta identificação nas declarações e possam, assim, ser reconhecidos pelos outros países do bloco.

Uruguai relatou passar pela mesma situação dos outros. Ademais, realizaram divulgações entre seus operadores sobre como preencher a declaração a fim de serem reconhecidos pelas aduanas do Mercosul, na próxima semana pedirão os resultados para o departamento de tecnologia. Sugere reunião bilateral com Brasil em ponto de fronteira.

3. Troca de informação dos operadores OEA – Projeto bConnect.

A Argentina informou que o sistema poderia entrar em operação no mês de setembro. O Brasil já terminou a implementação e integração com o Pucomex. No Paraguai, o sistema está implementado, e o novo sistema de gestão também será ligado ao bConnect. No Uruguai os técnicos estão fazendo alguns testes com a Argentina para a implementação do blockchain.

4. Interação do Grupo Ad Hoc OEA – SCT COF

A Argentina observou que o assunto é abordado em muitos grupos que trabalham com o mesmo objetivo e cada um desses grupos deve estar alinhado com os objetivos



estabelecidos no marco do Grupo Ad Hoc para que se materializem os benefícios do acordo.

Brasil, Paraguai e Uruguai não fizeram comentários adicionais.

5. Indicação de pontos de fronteira que requeiram esforços locais para que os OEA disfrutem do ARM e propostas de respectivas ações, inclusive reuniões com as empresas e/ou aduanas.

Argentina não tinha comentários.

O Brasil mencionou que existem duas iniciativas visando o aprimoramento desse tema. No entanto, após um levantamento junto aos operadores, constatou-se a inexistência de reclamações sobre atrasos aduaneiros. Por essa razão, o assunto será estudado mais a fundo.

O Paraguai acrescentou que também não registrou queixas específicas relacionadas ao tema.

O Uruguai também não recebeu queixas, mas destacou seus esforços em melhorar os pontos de fronteira, especialmente para os transportadores, dentro do grupo SCT COF.

6. Outros assuntos

Uruguai comentou sobre o ARM Mercosul e Aliança Pacífico, informando que ainda não houve respostas sobre a última minuta.

Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Brasil encaminhou pelo encerramento da reunião informando que a próxima reunião do Grupo se realizará em 19/10/2023.